

# Living the Lotus 1

2024

*Buddhism in Everyday Life*

VOL. 220



*Rissho Kosei-kai of San Antonio*

## Living the Lotus Vol. 220 (Janeiro 2024)

Publicação: Risho Kosei-kai Internacional  
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,  
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan  
TEL: +81-3-5341-1124  
FAX: +81-3-5341-1224  
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp  
Editor Responsável: Keiichi Akagawa  
Editora: Sachi Mikawa  
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki  
Revisora: Angela Sivalli Ignatti  
Equipe de Edição: Risho Kosei-kai Internacional

A Risho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.



## Perseverança em “cultivar a mente”

Rev. Nichiko Niwano  
Presidente Risho Kosei-kai

### “A perseverança é o boi que carrega a carga...”

Feliz Ano Novo a todos.

“A primavera visita cada portão das casas ornadas com pinheiros”. É um poema do mestre Saigyō Hoshi (1118–1190) descrevendo a radiante sensação pela chegada da primavera e felicitando o Ano Novo. Atualmente poucos tem decorado, seguindo a tradição, o portão dos seus lares com pinheiros para a chegada do Ano Novo. Mas desejo que, juntos, possamos passar mais um ano com saúde e alegria, revitalizados como a refrescante paisagem do início de ano do Japão.

A propósito, com o estudo de ensinamentos do Buda, desejamos que o aprendizado traga o avanço para o aprimoramento como ser humano, mesmo sendo de apenas um ou dois passos. Não é um desejo inatingível, pois nos é ensinado que, ao decidir viver como Buda e perseverar de acordo com o Ensino, obteremos a alegria do desenvolvimento e crescimento como seres sencientes.

No entanto, muitos sentem que devem dedicar-se com admirável devoção ou agir como seres formidáveis na prática ascética budista ou na perseverança. Mas, nas primeiras escrituras budistas como o “Sutta Nipata” Shakyamuni prega: “A perseverança é o boi que carrega a carga e conduz a um estado de paz e serenidade”. Nestas palavras não há a menor impressão de dureza ou severidade, contudo, traz a imagem do boi puxando lenta e mansamente a carroça, ou um arado, cultivando calmamente o campo. Com esta imagem no pensamento, vamos cultivar a nossa mente sem pressa, mas com constância no caminhar através do ensinamento de Buda. Então publiquei, há cerca de um quarto de século, a obra “Cultivando a mente”.

Citei a passagem acima para refletirmos juntos o fundamento do viver do ser humano, ensinado no budismo através dos versos da escritura sagrada. É considerado o mais próximo da verdadeira voz de Shakyamuni, mais comuns entre as pessoas, ultrapassando as diferenças entre seitas e sutras. Com isso, aceitar com simplicidade o que Shakyamuni

desejou transmitir e ao praticar, com leveza no dia-a-dia, não seria a perseverança em direção ao estado de paz e serenidade?

Então, o que o Buda desejava nos transmitir?

## Sem interrupção

O Mestre Fundador afirmou: “〈os seres humanos são todos iguais〉, 〈tudo é uno〉... estas são nada mais que os conceitos fundamentais do budismo”. Este conceito traz transformação ao ponto de vista e o modo de viver das pessoas. Caso o mundo seja repleto de pessoas que assim pensarem, todos poderão viver em harmonia – o que seria o cerne do ensinamento budista. Por exemplo, compreendo que, mesmo pertencendo a diferentes grupos religiosos ou seitas, ao conectarmos sob o ensinamento de Shakyamuni: “A vida de cada pessoa é igualmente preciosa e gratificante”, “Todos são companheiros pertencentes a única ‘vida’”, assim estamos expressando a cada um, conforme a natureza ou necessidades distintas.

Mestre Reirin Yamada (1889–1979), sacerdote do templo Eiheiji da seita Soto diz: “não importa o que o mestre zen Dogen (1200–1253) visse ou ouvisse, sentia que tudo era ‘ele próprio’. (...) Onde chamamos de ‘outros’, o mestre zen refere-se ‘outros e si próprio’. Os outros são os outros, mas ele sente que é ‘si próprio’, e tanto a alegria ou tristeza destes seriam de ‘si próprio’” (“Daihorin” volume 36, N°3), e afirma que assim é a “verdadeira vida cotidiana do ser humano”.

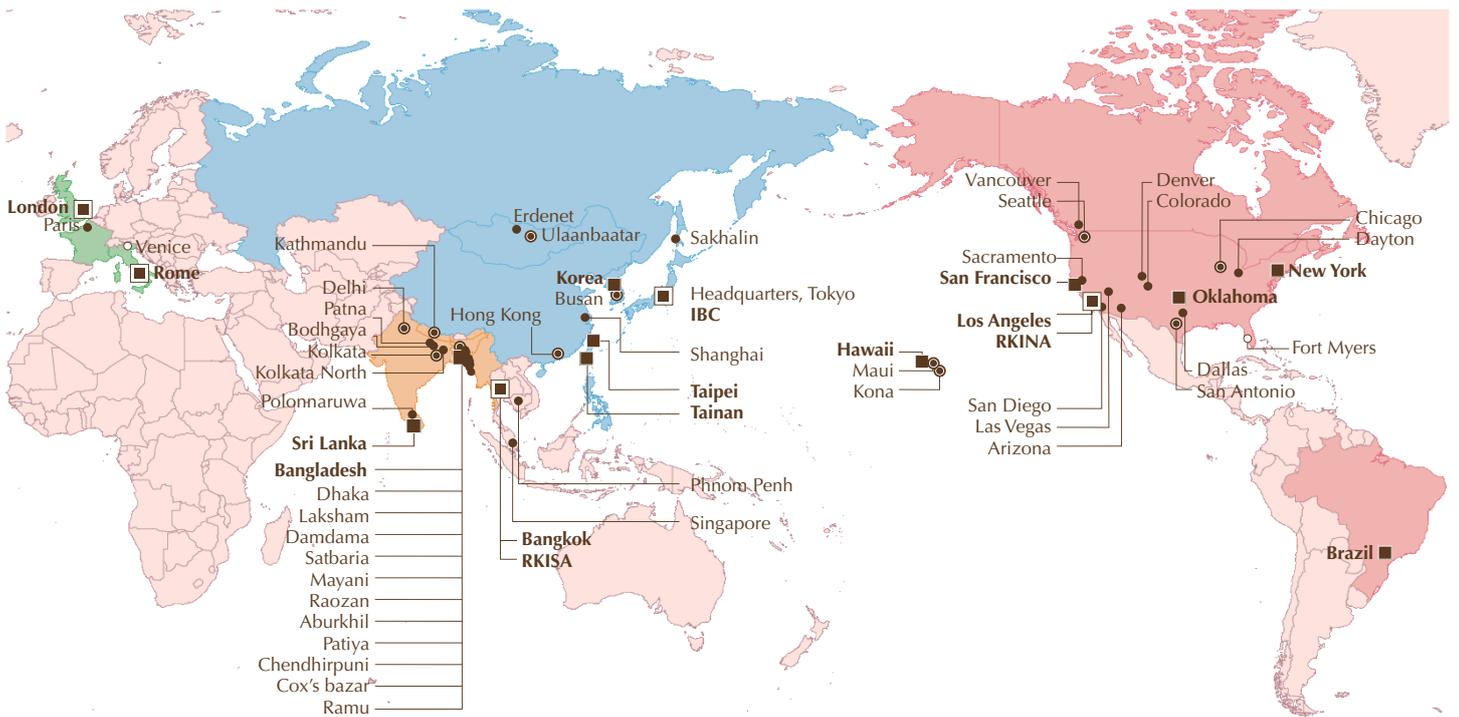
O rigoroso treinamento asceta, definitivamente, é uma forma de perseverança, mas creio que todas as vezes na vida cotidiana, quando somos tomados por cobiça egocêntrica, ira ou inveja, a retomada do pensamento de “todas as pessoas são iguais”, “tudo é uno”, significa também perseverança. E seguir neste ato, sem interrupção, faz conduzir a vida como ser senciente, e a forma de viver enraizada no desejo de Shakyamuni. Cultivando a mente para que este sentimento se transforme no apoio diário que sustente palavras e atos casuais, desejo caminhar com saúde e serenidade cada um dos dias.

(*Kosei*, edição janeiro de 2024)





🌸 *A Global Buddhist Movement* 🌸



Information about  
local Dharma centers



✉ *Living the Lotus* está procurando suas opiniões e impressões.  
Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.  
Email: [living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp](mailto:living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp)